

D. QUIXOTE

PROJECTO AZEVEDO SODRE'



O gabinete do futuro Ministro do projectado Ministerio da Saude Publica.
 Muita *receita*; mas se a despesa for maior a "Saude" dá em *droga*.

Antes de comprar o remedio
aconselhado,
saiba o preço, na

DROGARIA ANDRÉ

RUA 7 DE SETEMBRO, 39

Santelmo
O Rei dos Sabonetes.
Guiltry-Rio.

**Gravatas... e demais artigos
finos para homens ?...**

Só na

CASA AVENIDA

AVENIDA RIO BRANCO, 128

A. CAHEN & C.

Rua Barbara de Alvarenga, 22

Emprestam qualquer quantia sobre joias, pedras preciosas, etc.

CASA FUNDADA EM 1876

PRAZO ATE' 15 MEZES - CONDIÇÕES EXCEPCIONAÉES

Veuve Louis Leib & Comp., successores

CASA PARENTE

Importante liquidação de calçados por preços abaixo do custo

Borzeguins Collegiaes para meninos desde 11\$000

Unico depositario das Alpercatas e Sapatos Collegiaes ultima
Creação da Marca Mignon. Saldos importantes para senhoras.

RUA 7 DE SETEMBRO, 121 - Telephone 2563 C.



**Os mais garantidos
contra fogo e ladrões**

Abrem-se e concertam-se cofres

DE QUALQUER FABRICANTE

C. Figueiredo & C.

Rua da Alfandega, 119

TELEPHONE "NORTE 2861"

V. A. P.

Em vez de queixar-se da crise trate de
empregar utilmente todas as horas do seu dia
de trabalho.

Não gaste uma hora que lhe pode render
cem mil reis em um trabalho que V. tem quem
lhe faça por mil reis !

V. A. P.

Arranja a caza que V. precisa, paga os
seus impostos e trata dos seus negocios no
Thesouro e na Prefeitura, paga as suas con-
tas na Light, encarrega-se, em summa, por um
preço modico, de todas os pequenos serviços
que lhe tomam o tempo sem lhe dar ne-
nhum lucro.

L. DE PAULA & Cia.

AVENIDA RIO BRANCO, 157-1 - Teleph. Central 2819

V. A. P.

E' o seu empregado de confiança, rapido,
pontual e fiel e que lhe entrega, aproveitar-
veis e valendo dinheiro, todos os minutos que
V. costumava dispendar em trabalhos impro-
ductivos.

Time is money!

Visite hoje mesmo o

V. A. P.

e saberá como elle faz crescer o seu dia de
trabalho.

D. QUIXOTE

A Elegancia e o Bom - Gosto

dão-se rendez-vous a 2 de Setembro

n'

A BRAZILEIRA

A sua reabertura abre novos e largos horizontes ao commercio de modas e confecções no Rio de Janeiro. Tudo quanto no genero vestuario, de passelo ou de baile, se pode desejar de chic, rico e moderno se encontra em sua maravilhosa exposição de

Esthetica da Moda

O BOM, O MELHOR, E O OPTIMO

para a toilette pessoal, para a cama, a meza, a caza.

MEIAS

ARMARINHO

CONFECÇÕES

BRINQUEDOS

ALFAIATARIA

PERFUMARIAS

ROUPAS DE CAMA E MEZA

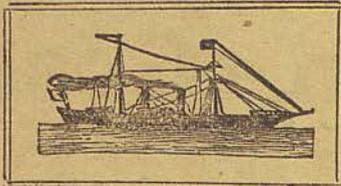
VESTUARIOS PARA CRIANÇAS

ROUPAS BRANCAS PARA SENHORAS

TECIDOS DE LAN, LINHO, E ALGODÃO

DISTRIBUIÇÃO
DE
BRINQUEDOS
ÀS CRIANÇAS

D. QUIXOTE



SOCIEDADE ANONYMA
MARTINELLI

Rio de Janeiro -- S. Paulo -- Santos -- Genova

Agente das Companhias de Navegação Transatlântica

LLOYD NACIONAL

LLOYD REAL HOLLANDEZ

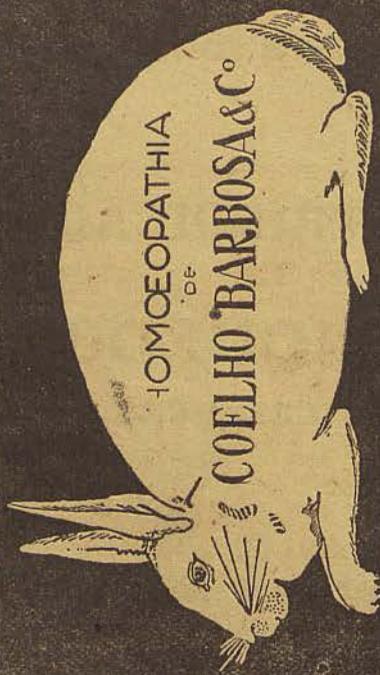
TRANSATLANTICA ITALIANA

SÉDE: -- RIO DE JANEIRO

29 — RUA 1º DE MARÇO — 29

Oleo de fígado de bacalhão homoeopathia
O melhor fortificante
Pesai-vos antes e 30 dias depois

MORRHUINA



QUITANDA, 106 E. OURIVES, 38.

EDIC. P. L. 94.

ALLIUM SATIVUM! A excellencia
Prova na primeira gôta:

A bronchite abriu fallencia
A tosse fez bancarrota.



Luiz Pimenta de Padua
S. Thomaz de Aquino
Sul de Minas

Usou "Elixir de
Inhame" em sua pes-
soa e em toda a fami-
lia com resultados
surprehendedentes.

Elixir de Inhame

A AUXILIADORA

Empresta dinheiro sobre penhores de Joias,
Prata, Fazendas, Estatuas, Vasos, Roupas, Armas,
Moveis, Pianos, Machinas
e qualquer objecto que represente valor.

**É A CASA QUE MAIS BARATO VENDE
DEL VECCHIO & C.**

Rua 7 de Setembro, 207-Tel. 4256 Central

ABERTA DAS 7 DA MANHA A'S 7 DA NOITE

D. QUIXOTE

PEQUENOS DESCUIDOS, GRANDES MALES. Não deixes hoje o que amanhã será tarde para fazer. Uma simples constipação é um grande caminho para a tuberculose. Tivesse eu usado o

PEITORAL MARINHO

e não estaria como estou.

Se estaes com:

TOSSE, FALTA DE AR, CATARRHO, DEFLUXO, CORYSA, DORES NO PEITO, ASTHMA, DOR NOS OUVIDOS, DOR NA GARGANTA, CALEFRIOS, ROUQUIDÃO, INFLUENZA, GRIPPE, RESFRIAMENTOS, COQUELUCHE, CONSTIPAÇÕES.

um só vidro do

Peitoral Marinho

fará pelos vossos pulmões o mesmo que faz um exercito pela sua patria. Lembrai-vos que o

PEITORAL MARINHO

é o mais energico dos tonicos dos pulmões — pode ser usado por creanças e adultos; no lar onde elle existe não entra a tuberculose pulmonar.

PULMÕES RESGUARDAI-OS PULMÕES

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito

186 - RUA SETE DE SETEMBRO - 186
RIO DE JANEIRO

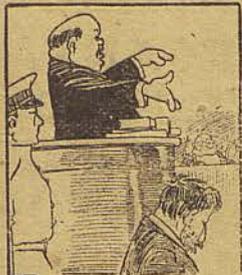


**ORADORES,
PROFESSORES,
ADVOGADOS,
CANTORES,
PREGADORES,
APREGOADORES**



e todas as pessoas que precisam conservar a voz perfeita e sonora, devem usar as

PASTILHAS GUTTURAES



porque ellas não só curam como evitam todas as doenças da boca, da garganta e das vias respiratorias a saber: laryngite, pharyngite, amygdalite, tracheite, estomatite, aphtas, gengivite, ulcerações, granulações, angina, máo halito, rouquidão, aphonia e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os garga-rejos liquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C.—Rua Primeiro de Março, 17—Rio de Janeiro.



ERUPÇÃO DA PELLE



Antonio Henriques da Silva
Negociante

ATTESTO que sofri durante muitos annos de **ERUPÇÃO DA PELLE**; (desde o meu nascimento) usei por algum tempo o conhecido depurativo do sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA**, formula do Pharmaceutico Chímico João da Silva Silveira, obtendo o meu restabelecimento com esse grande depurativo do sangue.

Herval, Rio Grande do Sul, 30 de Janeiro de 1918.

Antonio Henriques da Silva
(Negociante)



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 200 RS.

A'S QUARTAS-FEIRAS

REDACÇÃO E ESCRITORIO

30, RUA D. MANOEL, 30 - (1.º Andar)

TELEPHONE CENTRAL 942 :: CAIXA POSTAL 447

DIRECCÃO DE
D. XIQUOTE

DIRECTOR GERENTE

Lulz Pastorino

AVULSO: Capital 200 rs.- Estados 300 rs. Assignaturas para todo o Brazil: Anno 10\$000 - Semestre 6\$000 - Numeros Atrazados 300 réis.



O BOLOISMO DO IRINEU

A ninguém causou espanto ou surpresa a noticia que algumas folhas estamparam de que o sr. Irineu Machado adherira em Paris ao Boloismo, bonet-rougismo e outros circulos de derrotismo e fôra por isso posto á sombra, de sentinella á vista, para responder a processo de espionagem.

Foi como se fôra a coisa mais natural do mundo ter-se o Irineu passado de aliadophilo rubro a pangermanista côr de azeitona.

Ora, o Irineu! dizia-se; quem aqui o viu, capitaneando os bandos civillistas, esgançando a voz em meetings pro-Ruy e logo após, firmado pelos canhões de S. Marcello e outras proezas salvadoras o calamitoso prestigio maréchalicio, o viu subir humilde ao Morro da Graça aos beija-pés do Pinheiro, não se podia surprehender de vel-o, por exhibicionismo ou ambição, transformar-se em boche vermelho, repudiando o amor da França pelo amor dos francos embora com o perigo de ir ver de perto o «viuva», com escalas pela Santé.

Aliás o espião e o traidor em tempo de guerra são heróes sui generis, mas são heróes — nesse aspecto característico do desapego á vida, na coragem de affrontar a Morte.

Ao entrar num complot derrotista, elle bem sabe o que o espera se for descoberto: a mesma sorte que aguarda o combatente na trincheira ou em campo raso, se o alcança de um certo geito, uma bala ou um estilhaço de granada.

A morte é em summa premio do heroismo nobre ou da alta traição; como melhor diria o Conselheiro Accacio ou o General Pifer, a morte é o fim de todos nós.

No encaral-a, a frio, com animo forte é que reside a bravura que faz os super-homens da Historia.

E eu confesso que fiquei um tanto enraivecido e senti bater mais forte meu coração de brasileiro, ao saber que um politico da minha terra, um senador do meu districto ia passar á posteridade com artigos nos jornacs do mundo inteiro, em columna aberta, clichés nas revistas, telegrammas com detalhes minimos a fazerem a volta do planeta.

Sempre homem de bom gosto, esse Irineu, disse eu com as presilhas do meu collete; não quiz morrer banalmente, na cama, entre tochas e resposos, como qualquer apatacado

açambarcador, nem ferido de garrucha ou navalha numa secção da Gambôa, em dia de frege eleitoral.

Nada. Homem d'altas aspirações, quiz ser parte notavel na maior guerra da historia; não sendo nem general nem medico missionario não poderia conseguir destaque no front, commandando cargas ou pensando feridos; simples poilu, como o Mauricio de Lacerda, teria, quando muito, uma citação em ordem do dia ou a fita da Legião de Honra, banalisada pela propria guerra que trouxe a superprodução de heróes.

Irineu escolheu, então, o outro lado, em que havia menos gente e mais probabilidade de brilhar no céu ou no inferno da historia. E zás, poz-se elle do lado do Bolo, o lado que sempre foi o seu, na politica interna do seu *pays des sauvages*.

Isso dizia eu ás minhas presilhas, quando ellas me retorquiram:

— Não sejas bobo! Não digas sandices! o teu heróe não entrou em complot algum; o teu grande homem palrou, apenas, palrou de mais em seu francez de cabaret; disse inconveniencias, falou das suas intimidades com principes e marechaes allemães.

Potoquejou como o Zéca do Patrocínio, loroteou, saccou, com mais emphase que o Zéca e com aquellas barbas arrojadas de estadista faveliano.

A policia chamou-o a falas e elle teve que dar explicações no commissariado.

E o Irineu explicou-se: que era senador de um paiz aliado, *oui, Messieurs, du Brésil, connaissez-vous le Brésil?*

Ninguém conhecia; mas, afinal, appareceu o consul, exhibiu papeis e mandaram em paz o advogado do Malaquias, com a recommendação de manter-se no discreto silencio de *civilot* estrangeiro.

Ouvi as presilhas sem convicção; mas, ao dia seguinte, o Itamaraty desmentia o boato e eu experimentava a triste decepção de ver que, nem assim, conseguimos nós, paiz aliado, ter o nosso «heróe» da Grande Guerra.

João Qualquer.



UMA senhora do meu conhecimento, descendente, como eu, de família nobre, mandou me perguntar, hontem, quantas vezes devia usar um par de meias de seda. A consulta é delicada, e eu colloco esse caso entre aquelles em que os medicos não receitam sem exame do doente. A duração da meia depende muito das condições da perna que a utiliza e essas condições, como se sabe, variam de perna para perna.

As meias de seda, no Rio, quer as de homem, quer as de senhora, têm pequena duração. As de Carlos Magalhães, por exemplo, duram menos de sete annos, principalmente quando elle as calça todos os dias. E' verdade que Carlos Magalhães lava a sua meia, elle mesmo, diariamente, no côpo da sorveteria Alvear; isso é motivo, porém, para a sua maior conservação, pois a agua do Alvear contém diversos ingredientes destinados á preservação dos tecidos.

Gustavo Barroso, o joven tenente de cavallaria, é, igualmente, economico nas suas meias. Um par, quando lhe cabe na mão, isto é, no sapato, pode durar de tres a quatro mezes. Elle tem, porém, um processo de usar-o, que consiste em calçar uma banda continuamente durante sessenta dias, e a outra até o fim do terceiro mez. E' habito que trouxe do Ceará, onde a gente só usa meia quando se confessa ou toma purgante. O dr. Oscar Lopes, que é, tambem, cearense, não podia usar meia, a principio, porque ficava sem folego. Hoje, o problema está resolvido, usando elle meias furadas para lhe não tomarem a respiração.

As senhoras, nessas cousas, ainda são mais delicadas. Todas ellas, ao se tornarem elegantes, usam meias. Quando, porém, a familia é grande, ellas adoptam o cooperativismo pela seguinte maneira: compram um par de meias e dividem-no em dois: a irmã mais moça, de vestido comprido e sapato raso, fica com a parte do pé, cabendo a da perna á irmã mais velha, que usa, geralmente, botina comprida e vestido curto. E' um processo excellente, que permite a um dono de casa calçar com duas meias os quatro pés de uma familia.

Esse, das meias, é, em summa, um assumpto suggestivo que se deve, entretanto, pôr de lado, sempre que se o tenha á mão.—MARQUEZ DE VERNIZ.

E' ABSOLUTAMENTE infundada a noticia, divulgada nos circulos elegantes, de que é o dr. Onaldo Machado quem corta o cabello do seu amigo dr. Eloy Pontes. O que se dá é absolutamente o contrario.

NOS Diarios, depois de um chá.

- Mademoiselle, me ferez-vous l'honneur de m'accorder une valse?
 - Avec plaisir, monsieur. La vingtième.
 - Mille graces, mademoiselle, mais alors je serai déjà parti...
 - Et moi aussi, monsieur.
- O encantador, poltrão, cahiu na poltrona.

COMPLETOU annos a 20 do corrente o sr. Affonso Pinto Bravo. Não houve festa porque o anniversariante se achava com gôgo.

A' PORTA do cinema Odeon foi encontrado pelo dr. Pinto Lima, sabbado, á tarde, um leque de senhora, em que ha estes dois versos do *Mariage de Figaro*:

*Si l'amour porte des ailes
N'est-ce pas pour voltiger?*

A dona dessa prenda, cujo nome está na vareta do leque, é viuva do segundo matrimonio, devendo casar, em breve, com o primeiro marido.

COMPLETOU mais um anno de idade, na terça-feira passada, o sr. dr. J. J. Seabra, senador pela Bahia. O sr. dr. Seabra não recebeu á noite, os seus amigos, por ficado detido, nesse dia, na Exposição de Pintura.

ATACADO de gripe, guardou o leito e a mesa de cabeceira, durante alguns dias, o nosso brilhante collega dr. Alberto de Queiroz.

Repelliu o ataque, com granadas de bromo-quinino, o dr. Veiga Lima, commandante da 1ª brigada de mata-moscitos.

Nomes femininos

ADELAIDE—Mulher de adelo. As mulheres deste nome são finas, têm uma verruga no nariz e morrem assassinadas.

ADELIA—Tem a mesma origem. As Adalias, quando não morrem ao nascer, crescem e morrem com 120 annos. São magras, resadeiras, possuindo, geralmente, o calcanhar para a frente.

ADELINA—Corruptela de anilina. São, na sua maior parte, mulheres de genio violento, matam o marido, tocam fogo na casa, e morrem queimadas ou envenenadas.

ADILIA—Do arabe *addib*, quadrupede da Asia. As Adilias parecem-se muito com esses animaes: são indomesticaveis.

ADRIANA—Da loc. adv. lat. *ad-rem*. Todas as Adrianas nascem em setembro. Têm olho de vidro, perna de pau, dentes postiços, e são excellentes esposas. Os maridos morrem na noite seguinte á do casamento.

AFRA—Abreviatura de Africa. As mulheres baptisadas com este nome têm vida longa e tumultuosa. Casam contra a vontade da familia e morrem debaixo do bonde.

(Continua.)

Epitaphios do dia

XXIV

MME. F. S.

Quando a familia, de preto,
Veiu ver a exumação,
Verificou que o esqueleto
Tinha um espelho na mão.

Micromegas.

D. QUIXOTE

LETRAS SOB PROTESTO

Escrevem-nos.

“Sr. Juca do Riacho.

Em a vossa chronica sobre as poesias de um tal Ole-gario Mariano, profligastes, acerbamente, um plagio escan-daloso contra uns versos latinos de um sr. Virgilio. Esses versos são, de facto, de minha lavra e pela defesa desinte-ressada que tomastes a favor delles, confessa-se eternamen-te grato o vosso admirador —

Virgilio Mauricio”.

Não tem que agradecer. O seu a seu dono.



O preferível

Para o Zizinho Portas

Leitor, mil vezes ser páo d'agua, sceptico, Ladraão, canalha, adulator, asthmatico, Nojento, magro, beberrão, morphetico, Torto, moleque, cabuloso, asnatico...

Mil vezes ser cabeça-dura, apathico, Corcunda, sujo, charlatão, frenetico, Pichote, gago, jogador, rheumatico, Zorolho, surdo, manquetola ou hectico...

Mil vezes ter barriga d'agua, papo, Um rabo, orelhas e feição de sapo, Cascos, feridas, convulsões, azia...

Ter isto tudo que de mal se logra, Do que ter uma rabujenta sogra Um anno, um mez, uma semana, um dia!!

Gaspar Tolentino.

Contra a tosse... pelo telephone

Quem fala? é o Dr. Olavo?

... — E' o seu empregado? informe-o Que o Xarope melhor é Limão Bravo E Bromoformio.

Um duello parlamentar em Bue-nos Ayres. Combatentes: os depu-tados Moreno e Oyhanarte. Dois ti-ros: pum! pum!

Ambos illezos: a honra de ambos também à l'aise e o bom-senso... lezado!

De um edi-torial do *Jor-nal do Comercio*, vespertino:

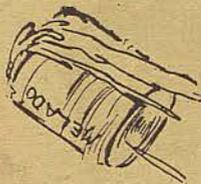
“Os visitantes da Ex-posição de Milho são uma garantia da remô-delação do paiz”.

Pudéra! E' milho... p'ra burro!

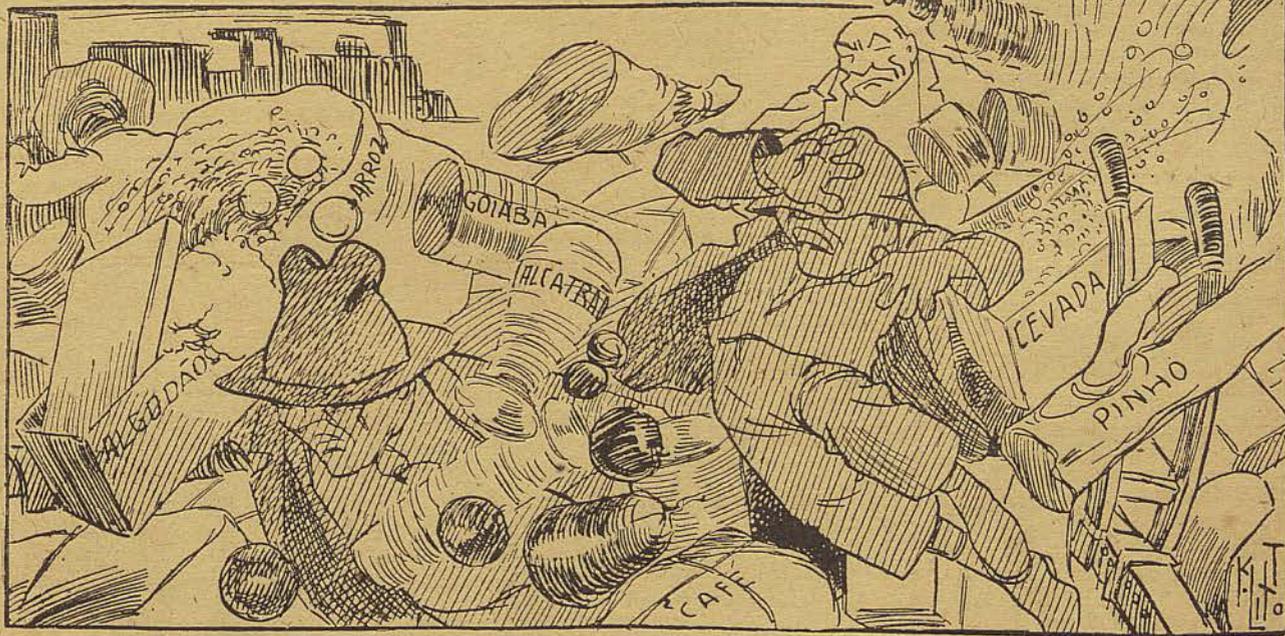
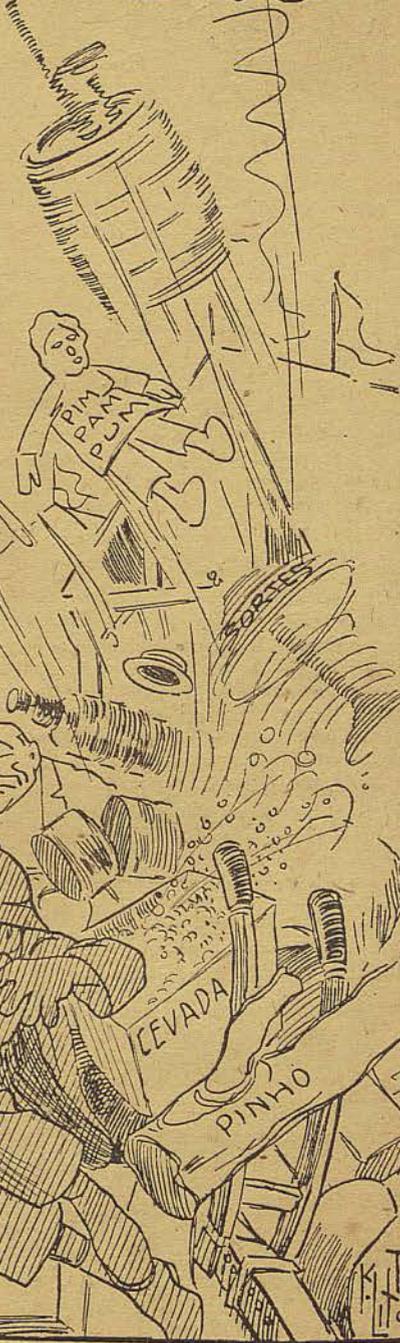
De um artigo do *Jor-nal do Comercio*, da tar-de, sobre a Exposição do Milho:

“E' pena que os lavra-dores não possam vir tam-bem em massa”.

Coitados! Elles já não se acham esmagados pelo peso dos impostos?



EX POSIÇÃO DE MILHO



O PERIGO DO TROCADILHO

Desta vez foi o Garoto que berrou:

— Arreda, Zé, que estamos no arroz! Lá vem o prefeito gritando que todas as exposições algo dão; mas, que esta do milho foi uma espiga, que isto é uma palha-çada, e que hão de pagal-a até o sabugo da unha, ou elle não é mais grão mestre. Zé (debulhado em lagrimas) — Andamos azarados.

D. QUIXOTE

Historia de todo dia

Desde mocinha a Lili
Só fallava ao pae, zangada:
—Eu quizera ser casada,
E me ver livre d'aqui!

Não posso mais supportar
Tanta coisa aborrecida!
—Eu tenho de me casar
Sinão dou cabo da vida!

Casou-se. Logo depois
Foi colhendo o resultado:
Os filhos de dois a dois...
Marido... mal educado.

Os filhos berram de um lado
Grita o marido d'alli.
Ficou o encanto quebrado
Do casorio da Lili.

Depois do chá com torradas
O pequeno impertinente
Apanha muita palmada
Por chorar com dor no dente.

De noite a filha acordando
Vae lhe pedir de mamar
Lili deitada ficando
Deixa a menina berrar.

Arrependida da asneira
Murmura a pobre Lili:
—Quem me dera ser solteira
E me ver livre d'aqui!

Chocolate.

Para comprar basta ter dinheiro;
mas para comprar bem é preciso ter tino
economico.

E' esta virtude que faz com que
façam sempre boas compras os freguezes
do Ao 1° Barateiro. Sortimento variado
e modernissimo.

Avenida Rio Branco, 100

Regimen



— Agora tornei-me positivista e vegeta-
riano intransigente: só tomô bebidas feitas
de vegetaes, whisky de milho, aguardente
de canna, etc.

Dos bancos ás cadeiras

ESCOL ANORMAL

DINIZ, O «MARQUIZ»



Romano

Franzino, magro, secco, retorcido
como um frango de forno ou um peixe frito;
de «cavallo marinho» usa o appellido
e dos moços quer ser o mais bonito!

Recorda assim fininho, assim comprido
um garrancho, um pedaço de palito
e, de facto—dizei sem alarido—
parece um esqueleto de mosquito!

Monoplano, na vida e na apparencia,
num vôo vae passando até que um dia
o tirem dos confins dessa eminencia!

Soffreu, no Campo Grande, uma avaria
e, morgado de nobre descendencia,
é aristocrata na democracia!

Max.

UMA COISA E OITRA

Disse A Noite, numa local inserta em
um numero da semana passada que seu Ama-
ro ainda não está bom.

Commentando o caso, alguém que co-
nhece de longa data o urubú rei da Pennsyl-
vania, teve esta piada que peço venia para
registrar em letra de fôrma:

—Bom?! Elle nunca foi bom!

A feminisação do funcionalismo muni-
cipal vae de vento em poupa!

Além do aproveitamento das senhoras
no exercicio dos diversos cargos das secções
da Direcioria de Instrucção, consta que os
propios funcionarios barbados vão ser in-
timados a usarem saia!

A idéa é chic, petroleite, dernier cri,
mas, ao que se diz, tem encontrado uma
certa opposição.

Na verdade, não é para menos... Ora,
calculem o Frota, com aquella bigodeira
toda, mettido numa robe collante; o Rochi-
nha, com a neurasthenia, que todos nós sa-
bemos, de jupe fendue; o Geminiano, irri-
tadico e carrancudo, de saia curta, mostran-
do es veneraveis taquarys, a toda gente; o
Anthero, habituado, pelo uso das calças, ás
passadas largas, de saia entravée!
Até parece impossivel!

O sr. dr. Soares Rodrigues, defenden-
do a justissima causa das victimas da per-
seguição que um velho mestre denomina o
«prussianismo pedagogico», revolve a ester-
queira da Instrucção Municipal!

O seu artigo, publicado no *Jornal do
Commercio*, dá bem uma idéa dessa coisa e
do que valem a lei e os direitos dos func-
cionarios municipaes para os que, alli, tudo
podem neste momento!

—Obrigar os professores a ponto em dia
de festa nacional, por occasião de um fe-
riado constituicional e abrir esse ponto ás
13 horas do dia!

Entretanto...

Não; é melhor não dizer mais nada! Pa-
ra que?! A melgueira está a acabar; faltam
apenas tres mezes!

Judex.

Tout est bien...

D. Martha esperava... Interessante
se diz do tal estado em que se via.
Já tudo estava prompto: noite e dia
cosêra no enxoval, feliz, radiante.

—Vae ser Anna, risonha ella dizia.
—Cesar será, um rapagão chibante,
dizia o Diogo. E já tinha o semblante
do pimpolho na mente. Era mania.

Chega o momento. Afflicto vê-se o Diogo.
De gêmeos um casal reclama logo
fazer-se a operação cesareana.

—Anna! diz Martha—Cesar! o marido.
E assim ficará o caso resolvido,
chamando-se o casal: Cesar e Anna.

Rigoletto.

ENTRE CALUNGAS



— Escuta, meu amor; não te zangues,
mas, precisas dizer qualquer cousa. Afinal,
os leitores pagam para ler também a le-
genda.

BELLAS-ARTES

Impressões do Salon



EJAMOS o salão de Pintura.

Bem concorrido. Salienta-se como em todos os annos, enquanto for director da Escola de Bellas Artes o professor Baptista da Costa, que continúa a ser o nosso poeta da côr, o apologista do nosso verde, o psychologo das nossas hervas, e da alma dos carneirinhos de Jacarépaguá adaptados ás paysagens petropolitanas.

Baptista da Costa manda-nos diversas paysagens; cerca de 5.

E' o mesmo artista de ponta de pincel. E' a escola miuda ou das miudezas á qual já se associou ostensivamente o Paula Fonseca.

Baptista da Costa pinta 100.000 folhas numa arvore de 500 folhas; é o que se sente na paysagem n. 36, de Petropolis.

A de n. 37, No CAMPO, (S. Paulo), é boa, com uma vacca no primeiro plano que reclama uma identificação do novo serviço da Prefeitura, além de uma escada de casas velhas nas quaes se pôde trepar sem offender o seu grande autor.

Dizem, porém, que esta paysagem de S. Paulo... é da rua Real Grandeza.

AMUADA (n. 34) é uma figurinha bem desenhada de Baptista da Costa.

Parece, no entanto, que a menina amuada descende directamente do Pae Adão, feito de barro.

A cabeça é de uma coloração tão «ba-cienta» que dava bem para um cartaz para a fabrica do M. Esberard.

Baptista da Costa prosegue minucioso nos seus outros trabalhos, ITAYPANA (n. 32), RETRATO (n. 33), PRIMAVERA (n. 30) e o PHILOSOPHO (n. 31).

E' um velho de longas barbas brancas, representando a actual geração, lendo o futuro livro do professor Modesto Brocos que o genial pintor está escrevendo.

A figura é boa e o modelo deve sugar o cigarro até a ponta, a julgar pelo tom amarello da barba e do bigode.

Baptista da Costa tem uma qualidade bem recommendavel: não mistura num campo bois com carneiros.

Um quadro de Baptista ou tem bois ou tem carneiros, como se pôde ver nas paysagens ns. 30 e 36.

Antonio Parreiras continúa incansavel na sua lucta pela medalha de honra.

A sua grande paysagem LA VALÉE DE CHEVREUSE já não é mais feita á espatula; creio poder afirmar ser Mestre Parreiras um bom manejador da colher de pedreiro...

A agua é boa como côr; é bem transparente o que talvez faça com que o velho Parreiras não caia na dita... com relação á grande medalha.

Antonio Parreiras concorre á medalha optimamente, pois não nos mandou nenhuma das composições, genero "TIRADENTES", etc., etc., o que fez até, com que o Dakir dissesse para o Edgard:

— Para nós, Parreiras, não estão ver-des...

Não abandonando a latada, isto é, os Parreiras, temos o moço Dakir com "EXTASE" (188), um perfil de mulher de cabelos e rosto oxigenados, com pestanas semelhantes ás das esculpturas de Florença, expostas no saguão do Club Naval, recordadinhas e de olhos fitos no tecto.

Mas o quadrinho é bom e tem um pouco de caracter com esses amarellentos cartazes da Fox Film ou da Paramount Pictures.

Terra de Senna.

INSTANTANEOS COM POSE



Inauguração de um retrato na Beneficencia Portuguesa. Aspecto da moldura.



Inauguração da «Exposição de Milho». Aspecto de varias espigas.



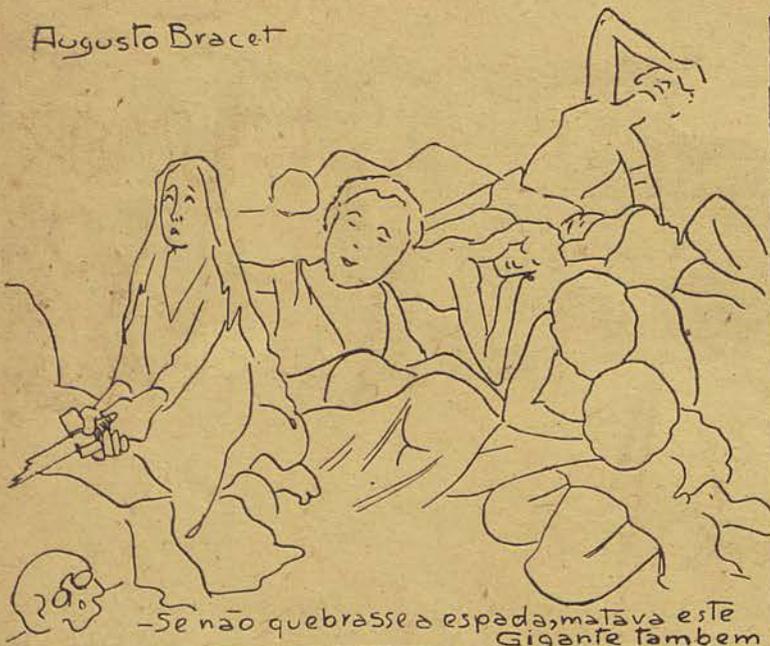
A partida da «Missão Medica.» Aspecto dos que ficaram. (S. Ex não compareceu).

N. da R. — Este cliché vai ser guardado para futuras exposições, inaugurações, etc.

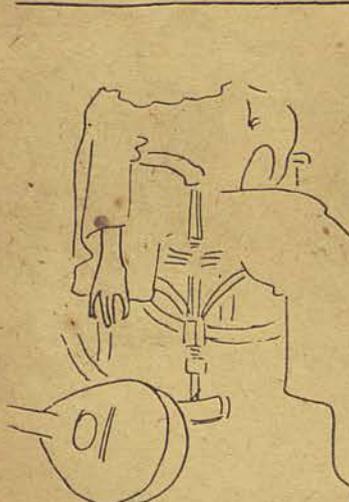
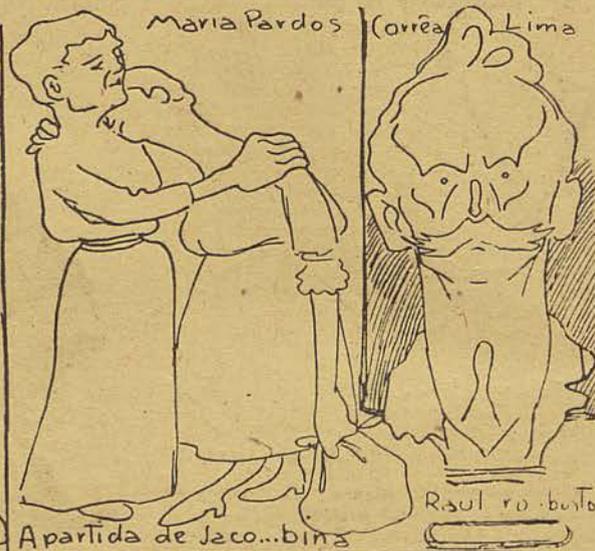
D. QUIXOTE.

O SALÃO COM "SAL"

Augusto Bracet



Maria Pardos (Corrêa) Lima



No Carnaval perde-se a cabeça

Georgina Albuquerque



Não fuja das pernas

Dakin Parreiras



Retrato de caricatura

Andre Vento



Ide e dizei a toda gente... que estou rouco

Antonio Rocco

Guttman Bicho



...E se a carrocinha apparece, como ha de sê?

Pedro Bruno

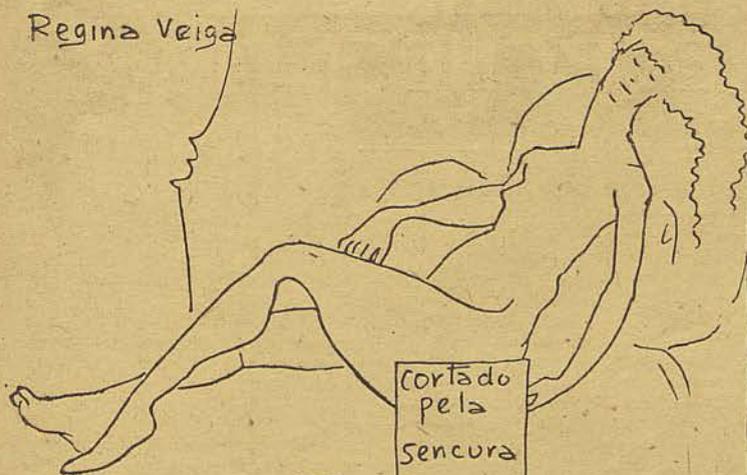


Maria Mocanguê... E' tempo!....

SALÃO
CORREIA
LIMA

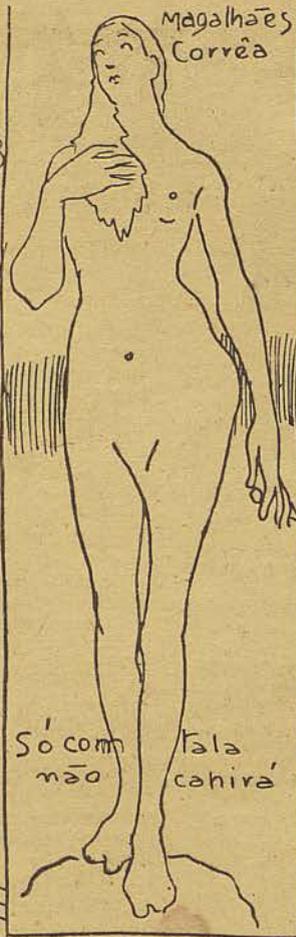
D. QUIXOTE

Regina Veiga



Cortado pela Sencura

Magalhães Corrêa



Só com não fala cahira

CASO
DIUMOR
ESTICO
DA
E.N.D.A.

Francisco Andrade



Modestino Kanto



Revindicação do burro sem rabo

Não faça isso em cima da gente!

S. PAULO EM PINGOS

Elegancias

A nota *chic* da quinta-feira passada foi a estréia do Arlindo Alves, do Julio dos Santos

Junior e do dr. Eugenio Campi dentro de fatiotas novas, adquiridas no Massigrande, que além de tintureiro é conde nas horas vagas.

O dr. Jayme Lessa, festejando o quarto aniversario da sua brilhante revista inedita: "A Casa do Diabo", ofereceu um *lunch* no "Meia-noite". A festa foi estupenda, sendo servidos á sahida dos convivas, delicados frascos de ammoniaco.

A' noite a Companhia do Gaz mandou accender os lampões e as casas commerciaes, ás 7 horas, fecharam as portas.

Como se vê, as quintas-feiras elegantes da capital paulista vão marcando uma epoca brilhante no mundanismo.

Objectos sumidos

Spencer Vampre.

A policia intimou o sr. Cardoso de Almeida para prestar declarações...

O Gabinete de Objectos Achados anda empenhadissimo na procura da carteira do doutor

Desastre horrivel

O Sr. Wenceslão de Queiroz publicou um novo livro de versos.

CENSURA

pela imprensa do Rio.

Em vista disso a censura resolveu arrancar os trilhos da Central e cortar os fios telegraphicos e telephonicos.

Os artigos que a censura não consente que sejam publicados aqui, têm sido estampados

Academia de Letras

A Academia Paulista de Letras prepara-se para receber um novo academico: o sr. Secchi,

proprietario da Fabrica de Macarrão do Largo da Concordia.

S. S., ultimamente, tem produzido umas letras que, em sapa, têm sido muito apreciadas.

João do Rio Tieté.

Quanto mais encarece a vida mais sensivel se torna a vantagem de comprar no Ao 1º Barateiro. Graças aos grandes stocks de roupas brancas para creanças e senhoras, tecidos finos, roupas de cama e meza, etc. esta casa está em condições de oferecer ao publico optimos artigos pelos preços mais convenientes.

Avenida Rio Branco. 100

D. QUIXOTE



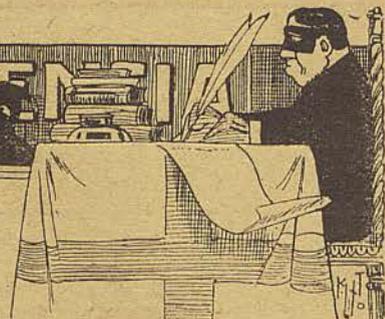
CORRESPONDENCIA

D. QUIXOTE valorisa o bom humor

Por contribuição publicada D. QUIXOTE pagará, a título de animação, 3\$000.

Graça é dinheiro.

Dinheiro não é graça.



Correspondencia

NÉO-PHYTO — A sua historia sobre o rio Neva e o copo d'agua, etc., pertence ao genero das «variedades» excellentes num almanack. No *D. Quixote* estaria mal collocada.

As anedotas, muito conhecidas *urbi et orbi*.

ZANY PAN — Aceitos os seus trabalhos. *Uma do Honorio* sairá no numero especial dos Estudantes e apparecer no mez proximo.

LAFONT-TAINE — O trocadilho (*sel-o*) tem tantos annos de serviço que já merece uma aposentadoria.

GREGORIO GRIZU' — A sua historia está mal cavada; como diabo pedia o matuto interpretar a carta daquelle geito, escolhendo palavras que fizessem um outro sentido? E' inverosimil, não acha?

JOÃO CATÃO — Fraco o seu soneto, no fundo e na forma. Ha versos muito frouxos como estes:

*Que não tem do inquieto piedade
Quando este a dever-lhe fica a fio...*

Dê fortificantes á Muza.

— Diz V. na sua poesia:

Maldiga oh! Quebradeira o teu azar fatal.

V. refere-se naturalmente á quebradeira dos versos...

JOÃO CONSULTA — Convenientemente refundida, a sua historia será aproveitada.

RETROSPECTO — Os seus *Annuncios* constituem genero humoristico desmodado e muito provinciano. Fariam successo na imprensa do interior do Piahy.

CHICA BOIADEIRA — O seu soneto não estaria má se não fosse a diversidade de ritmos que o enfeia; ora V. accentua a 4., 8.ª e 10.ª syllabas.

*A minha amada oh que deidade aquella
Mulher mais linda e mais perfeita creio...*

Ora, a 4.ª a 6.ª e 10.ª:

*Com a cabelleira esparsa pelo seio
E que rosadas faces! e eu murmuro, etc.*

Concerte-o e volte, querendo.

KAIZEROSCKOF — Syllabas de menos e de mais:

Por esse que hoje é teu...

Passeiam á noite sosinhos...

Além de um *estão tão* que só a *Zé Pe-reira*.

BARÃO de TIMBAHIBA — A sua historia além de mal redigida, é velha como o diabo! E V. faltando o respeito ás suas veneráveis cans começa-a assim:

«Tendo o coronel X accordado na hora abetual...»

Isso, logo de entrada!

J. ADRECAL — As suas anedotas tem apenas a intenção humoristica; mas isso não basta ao exigente paladar dos nossos leitores.

PREGO — Espirito maligno, não vae...

J. L. — Não publicamos, não senhor; além da homophonia das rimas (*parto gaste, facto, contraste*), ha no seu soneto um *diverte* que rima (?) com *flirt*, cuja pronuncia é *fláirt*, fique sabendo.

VULCANO (Recife) — O seu soneto sofre do mal tão commum da homophonia com as suas rimas em *arte, ante, ado, aes*. Afine o ouvido e será bem vindo.

DIABO AZUL — O seu soneto tem varios defeitos; o primeiro é o de não ser soneto; o segundo é de ter versos quebrados como este:

De uma diva quando á noite fechada

o terceiro é ser o assumpto rebarbativo; o quarto é ser de má gosto com aquellas catingas; o quinto é não ter sal; o sexto... mas deixemos o sexto: vamos para a cesta.

CORO NÉO — O seu soneto *Azar* escripto por quem soubesse metrificacão estaria bom. Mas veja só isso:

*Eu que joias de valor procuro e quero
Guarda civil de atilado fero*

Que ao dono o entregues; com descaro

O *Azar* é seu...

LEO NÉO — Está bem contada; mas é pena ser anedota tão conhecida, a tal do caçador e do veado que coçava a orelha com o pé.

Cate assumpto mas novo, seu neo Léo.

OLIVER — *Quê qu'houve?*... houve que esse seu trocadilho, nem usando o Fregoli consegue ennegrecer as cans!

IPE — V. deve ser muito creança; mas não confie em que os annos lhe ensinem a escrever e a desenhar; é preferivel seguir o velho systema de estudar. Foi o que fizeram o Julião, o Calixto, o Raul, etc.

C. BENTO (Campinas) — Se não respondemos é que não respondemos; isso aqui é uma organisação mais perfeita que uma repartição publica (o que não é lá grande vantagem, diga-se, *en passant*).

NÉO-PITEO — Você mandou-nos a sua historia do *Chico Anzol*, mas esqueceu-se de mandar-nos o sal para temperal-a.

O. I. T. O. — Uffa! a historia do cofre, do gato que não morreu no incendio, do outro que morreu de frio... O', seu Oito, essa historia tem oitenta annos!...

RIT — V. ainda escreve *que levantou-se*; terá estudado V. na escola de que fala a sua anedota?

H. REIS — Os seus trocadilhos são de fazer desmaiar o proprio garoto. Para o seu heroe Fagundes um homem num trapiche cheio de trapos é trapichada; latinidade lembra um cão que *late em idade*... e assim por deante.

Mate o Fagundes, seu Reis.

J. E. TEIXEIRA — Essa do bigode do Kaiser já foi contada pelo R. da *Noite* que a ouviu do *Til-Bils*; o seu desenho não lhe deu nenhuma novidade.

DABLIU' — Apezar de velha, muito en-sossa.

NÉO-FRAZÃO — Seu soneto não obedece ás regras classicas nem da rima nem do metro; não rimam entre si os quartettos e ha versos deste quilate:

Batendo á minha porta? Quem é?

E' o turco das prestações que mette medo

Recite-lhe o resto do soneto que elle não o apoquentá mais.

BRAZ & C. — Seu Braz V. teve com as rimas demasiada parcimonia, rimando *rimas e rimas*. Além do que este verso está bem ruizinho:

E, se hoje as faço é porque tu encimas

Entretanto a idéa é boa: merece ser melhor tratada.

NÉO PITANÇA — O garoto não aceita trocadilhos da força dos seus para explicar; são mais fortes que elle. Quanto ao seu soneto diria o dito Garoto que é uma *bota* porque *id manco*:

*Desvencillar-le de todo atavio,
Accariciar-le o pescoço delgado,*

— Ah! meu desejo, ha muita acalentado,
O de esvasiar-le de fio a pavio,
Garrafa do aguardente idolatrado!

MARQUEZ de YOOR — Bom o seu soneto, mas infelizmente o assumpto foge ao nosso programma... familiar. *Trop de zèle?* talvez; mas não é nosso, é da maioria dos nossos innumerados leitores.

BARBADÃO — V. pergunta se vale trez mil réis o seu tro...chorrillo. Não, barbado: de boche é velho e para fazer *Hespanha* soar como *es, ane aqui e pó ali* como *poilu* é fazer uma nova guerra e o mundo já está farto com a actual.

JOTON COSE — O assumpto da *Creoula* será aproveitado em caricatura.

IRGONTÃO — A *Barrage* está fora dos nossos moldes; á *Causa* falta expontaniedade, com aquelle *turbe-os*, mettido á força, em um *enjambement* duro de roer.

Dr. FAR RISTA — Ao seu desenho falta traço e á legenda falta troça.

100 EX-PE-CU-LA-CÃO — Pois, olhe-se neste *especulo*:

*Vae alta a noite, o silencio é profundo.
Na delegacia ouve-se um estampido,
E do canto em que resonava um imundo,
Partiu, veloz, um doloroso gemido.*

O gemido era um grito d'alma do infeliz ao ver-se cantado em versos tão arrebatados.

MANOLO ROMANO (Campinas) — E' preciso desenhar com traço mais forte e apenas a troça.

XICO — Aconteceu á sua historia o mesmo que ao seu heroe, Barão de Cogumelos: desapareceu. Mas toda gente sabe onde está ella: na cesta.

Trabalhos acceitos:

Bellicomania de MAZIUL — Os progressos da *Sciencia* de T. NEN T. — *Tactica* e *Na ultiima festa* de Mm. X de TIC-TAC — *Distracção* de ANTÃO BRAZIL — *A guerra* de BASCUALINO GINNARO — *Licções de Historia* de J. CALDERON — *Coisas de Sergipe* de JOÃO CONSULTA — *Inania Verba* de JOTA SO' — *Razão de Sobra* de ZANY PAN.

O Duque Estradairo.

D. QUIXOTE

A NEUTRALIDADE DA HESPANHA



Ni con los «Hunos» ni con los... otros...

Reminiscencias

Um dia eu preso fui (guardem segredo)
Por ter desacatado um vil lampeão.
(Supponho que essa causa fosse enredo
Do guarda que me fez a accusação).

Mas... fosse porque fosse, eu no lagedo
Do infecto xilindrô dei com o " costão,"
E assim que lá cahi, logo procedo
Ao exame dos " collegas" da prisão.

O " Chico Navalhada" e o Zé Moraes
Soltando palavradadas immoraes
Demonstram pela grade o desagrado ;

Um bebado, affectivo, geme e chora.
E eu calmo, nem me lembro cá de fóra
Porque trago os meus YORK — MarcaVeado.

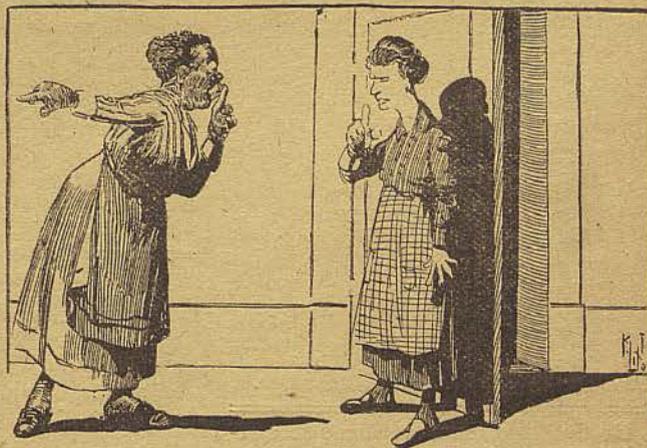
— Então, Raul, o assucar não é genero de primeira ne-
cessidade?

— Não. Elle é quasi sempre de 2°. E é raro. Quanto
mais cavo menos encontro.

O valor da nova emissão vai ser até cinco vezes maior
que o fundo metallico, etc. etc. Fundo metallico no Brazil só
conhecemos das estatuas dos deuzes officiaes das praças publi-
cas. E nem todos são do tamanho da de Pedro I.

O governo desmente o boato da prisão do famoso Irineu
Machado. Realmente seria uma injustiça que a policia franceza
pegasse um só.

Disque - disque



— Maria me disse que você lhe disse aquelle segredo que eu
disse a você que não dissesse a ella.

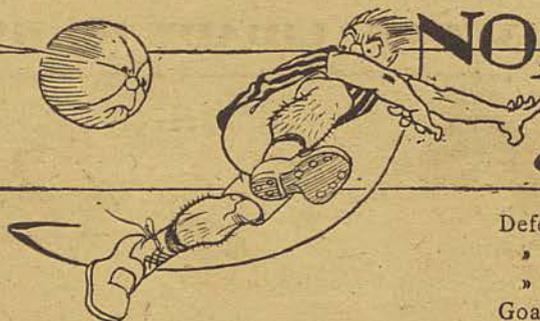
— Que linguaruda ! Pois, si eu disse a ella que não dissesse
a você.

— Pois tambem eu disse a ella que não diria a você que ella
me tinha dito ; mas lhe digo agora que não diga a ella que eu
disse !...

— Está dito !...

Theodoro & C.

D. QUIXOTE



NO MUNDO DA BOIA

Bangú × Flamengo

Vencedor Bangú 4 a 2

Bangú A. C., a veterana sociedade suburbana, botou as manguinhas de fóra e está dando pannos para mangas! Outra cousa não era de esperar de um *team* representando uma fabrica de tecidos!

No desenrolar da peleja, os *players* Gallo e Juca resolveram sahir do campo afim de assistirem a lucta do lado de fóra; assim é que Juca e... (não é que eu já ia me enganando!) assim é que Gallo e Juca preencheram as falhas havidas na assistencia que por signal estava bastante desfalcada.



De Maria — Ful-back do Andarahy.

No final da lucta verificou-se a victoria do *team* local pelo *score* de 4 a 2.

Os *goals* foram marcados: Feliciano 1, P. Lima 1, Patrick 2, Antenor 1 e Japonez 1.

O Carloca vence o Villa

No campo do Jardim Zoologico realizou-se domingo ultimo, a prova do

campeonato entre os *teams* dos clubs acima.

A assistencia era numerosa e o jogo desenvolvido pelos contendores foi excellente, sendo o resultado final favoravel, como era de esperar, ao Carioca pelo *score* de 2 × 0.

S. Christovão × America

S. Christovão 3 a 1

O encontro acima, que terminou com a victoria do *team* da rua Figueira de Mello pelo *score* de 3 a 1, não teve o brilho que se esperava!

Sendo este o motivo porque nos limitamos a dar o movimento tecnico:

Sahida do S. C.....	3.44
Defesa de Baron.....	3.46
Foul Apparicio.....	3.48
Defesa de Baron.....	3.49

Reportagem photographica



Instantaneo apanhado no training do nosso scratch, realisado ás 21 horas, no Campo do Botafogo.

Foul de Apparicio.....	3.51
Defesa de Baron.....	3.53
Foul de Apparicio.....	4.00
Defesa de Baron.....	4.06
Foul de Apparicio.....	4.10
» » »	4.13
» » »	4.20
» » »	4.30
Defesa de Baron.....	4.31

2.º meio-tempo

Foul de Apparicio.....	4.50
» » »	4.53
» » »	4.56

Defesa de Baron.....	4.59
» » »	5.05
» » »	5.10
Goal do America.....	5.12
» » S. Christovão...	5.13
» » »	5.14
» » »	5.15

Serviu de juiz o dr. Ferreira Viana Netto, que mostrou ser um *referee* de peso.

O Mangueira empata com o Andarahy

Em *match*-retorno do campeonato

“D. Quixote” em Santos



Ary — Center do Santos F. C.

carioca, encontraram-se no campo do Flamengo os primeiros *teams* do Mangueira e Andarahy.

A peleja que foi emocionante e disputadissima, terminou com um empate de um *goal*.

Off-Side

Esta noite tive um sonho
Que acordei admirado!
Vi o Moura jogando um *match*...
Não vi ninguem machucado!

JULIÃO MACHADO

(Autor d' O Modelo)

Pulso firme de mestre, olhar de artista,
Como no lapis tem a mão segura,
Toma da penna e applausos mil conquista
Do honesto theatro na literatura.

Tem, para ver a Vida, aguda a vista
(Uza, é certo, luneta um pouco escura
E às vezes, como caricaturista,
Faz-nos sorrir... num rictus de amargura.)

Ora, no theatro dá-nos — o MODELO
Uma peça em que o amor á dor se casa,
Em que se muda o sonbo em pezadello.

Que ella como me approve, a ti te apraza
E, se não tens, leitor, alma de gelo,
Fiquem-te as mãos, por applaudil-a, em brazo.



Evitando...

Pedes que eu mude as horas da conversa
E galgue a escada, á meia noite em ponto,
Pois dorme a velha, em ferreo somno, im-
[mersa,
Dando á fadiga o maximo desconto.

Distingo perspectiva bem diversa,
Para atirar-me ao abysmo tão de prompto.
Quem varias armas defensivas terça
Nisto não cáe, feito um patinho tonto!...

Fico a pensar que, no melhor da festa,
O negro demo, intrometido, apresta
Os nós revezos de um medonho laço.

Embora o amor fascine mais ao escuro,
Do patamar, não quero vir, no apuro,
Fugindo ás consequencias de um fracasso!

Folgazão.

Galeria dos engenheiros

Valentim Dunham
E. F. C. B.

Eis o chefe da contabilidade,
A melancholica, a insipida figura,
Que veiu á arena da posteridade
Sob uma chuva de descompostura...

E' de vel-o estupendo... na estatura,
Digerindo a fatidica saudade
Do Conde que o guindou áquella altura
Para figas metter ao C. de Andrade... (*)

Senhor de um parentesco formidando,
Do bem com a philantropica mania
Foi os parentes todos collocando...

Com saudades dos tempos da folia,
Na contabilidade... vai contando
O tempo para a aposentadoria.

Camelot.

(*) Carlos de Andrade, Sub-Director da
2.ª Divisão.

SEMPRE que se falla em economisar,
accode o homem da classe media com
esta pergunta:

— Como fazel-o, se dia a dia a vida mais
encarece e é preciso, afinal, comprar, com-
prar sempre, o alimento, o vestuario, o cha-
péo, o calçado.

Hoc opus hic labor est!

Ordinariamente compra-se demais, por-
que se compra duas vezes.

O homem pratico escolhe onde comprar
porque sabe que o artigo de primeira quali-
dade que lhe é vendido dura duas ou tres
vezes mais que o artigo inferior que elle te-
nha adquirido por prego inferior ou as ve-
zes pelo mesmo preço.

Disso sabem todos os freguezes da Coo-
perativa Militar que, por isso mesmo, não
querem saber de experiencias novas. E fa-
zem muito bem. Avenida Rio Branco ns. 176
e 178—Edificio do Lyceu.

Vende-se ao publico.

Os fiscaes de theatro querem au-
gmento de vencimentos.

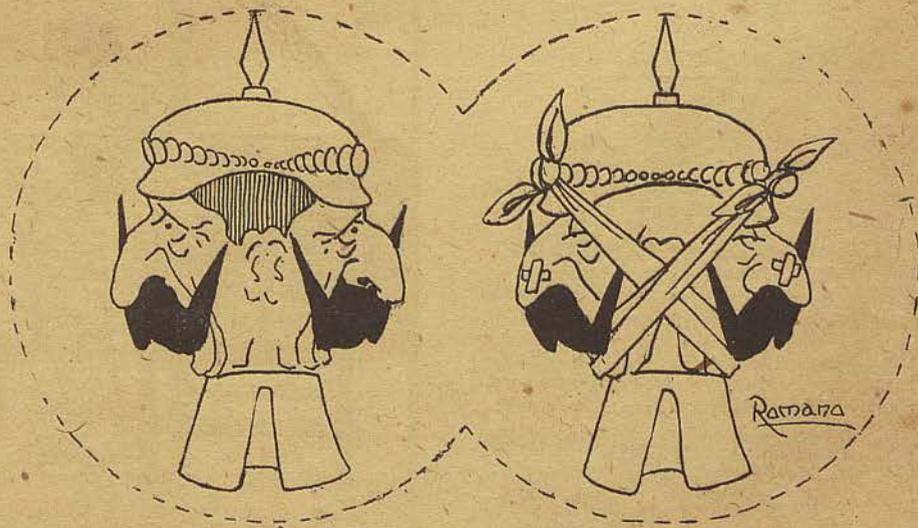
Não sabemos si o Conselho Municipa-
l attenderá á justa pretensão da classe;
cumpre, entretanto, fazer uma pequena
restricção; si para alguns o cargo é tra-
balhoso, para outros elle tem a compen-
sação das horas agradaveis que passam.

Rir e ver os outros rirem; observar a
alegria do povo, passar uma hora agra-
davel ouvindo deliciosas futilidades é uma
ventura que compensa certas massadas do
cargo.

Que o digam os fiscaes de theatro que
assistem aos espectaculos do theatro São
José e do Carlos Gomes, de onde o Pas-
choal excluiu systematicamente tudo
quanto possa entristecer a alma ou ferir
os ouvidos, pelo máo gosto ou pela porno-
graphia.

E é por isso que o publico enche sem-
pre a platêa dos theatros do Paschoal.

OS ALLEMÃES APANHAM NAS DUAS FRENTES



Só apanha em duas frentes... quem tem duas caras!

FORASTEIROS...



— Vamos agora ver a tal exposição?
— Qual?
— Aquella que tem as espigas...
— Ah! a das Bellas Artes? Já fui...

O "cadaver" do papá



ONTAM-SE muitos casos desses "enfants terribles" que compromettem ás vezes seriamente os papás e as mamás.

Mas este aqui é authentico, acreditem ou não. A Luizinha é uma pequenita terrível para desvendar á vizinhança os segredos e a "roupa suja" da casa. Com os seus seis ou sete annos tagarelas, é perfeitamente capaz de dizer ao visitante que: — "o papá manda dizer que não está em casa", e outras que taes.

Ha dias foi o casal Noronha visitar os papás da Luizinha, e no correr de meia-cerimoniosa conversação, o assumpto veio a cair em visitas, recepções, bailes, etc.

— Dá muito trabalho esse negocio de receber-se constantemente, com bailes, chás, jantares...

—E' uma massada...—dizia a mamã.

— Eu, por mim, confesso, gosto pouco de visitas de cerimonia — affirmava o Noronha.

Nesse ponto a Luizinha interrompeu:

— Pois o papae gosta muito! *Todo o dia* vem uns homens procurar elle!

Até tem um caréca, de cara muito aborrecida, muito gritador, que falla, falla, falla com papae, e papae sempre diz: Volte amanhã! Volte amanhã!... Se papae não gostasse, não mandava elle voltar, não é, papae?

(Está claro que só algum tempo depois o chinello lhe respondeu).

Dr. Kapa-Dhossio.

Innocencia

O que mais nesta vida tormentosa
— Interminavel rua da Amargura—
A ti me prende, cheio de ventura
E banhado de luz esplendorosa;

O que me torna a vida côr de rosa
— Um grande sonho alegre, uma loucura—
E' te saber ingenua e de candura
Angelical, de flôr fresca e mimosa.

O que me doura a misera existencia
E' te saber, emfim, d'uma innocencia
Que deste tempo nosso hoje não é.

— Santa innocencia rara, immaculada,
Que te fez assistir, interessada,
Ao repertorio todo do Brulé!!

Telles de Meirelles.

Visitas estranhas

(Parodia)

Visitas—Noutros tempos recebi-as.
Não tinha as salas ermas como agora
E vinham cedo, ao despontar da aurora
E em minha casa até passavam dias!

Em quantas noites algidas, sombrias,
Não tinha de leval-as até fóra!
Então com os meus botões dizia:—chora
Que da noite á friagem te resfrias!

E no jardim «gramado», sobre um banco,
Sentavam-se inda até que o bonde viesse
Horas ficavam sobre o marmor' duro...

Hoje, ás visitas fecho a porta e a tranco.
Mas outras entram, logo que anoitece.
Para roubar gallinhas... pelo muro...

Marce.

"Principio" "meio" e "fim"

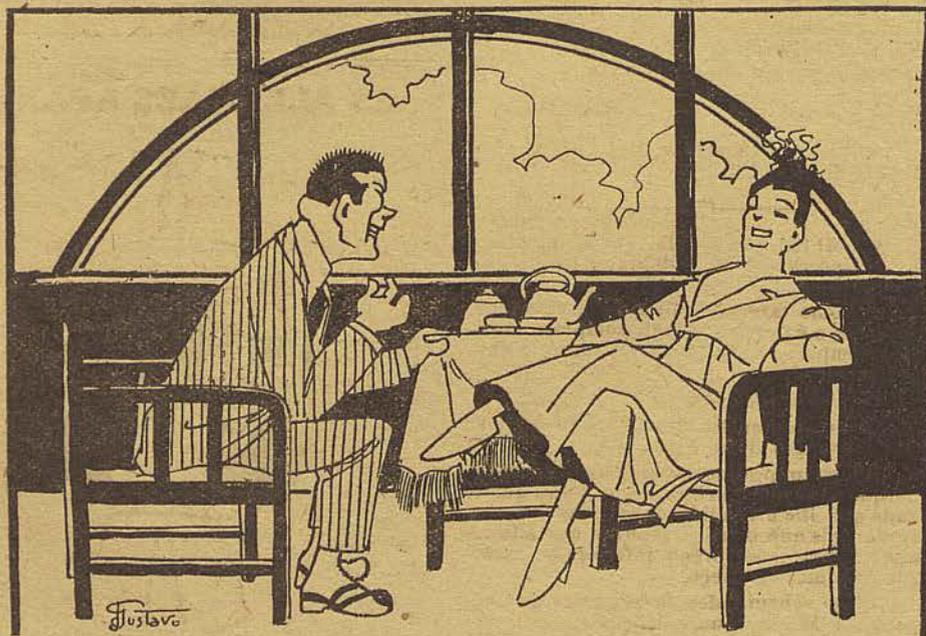
O "principio"... *baçico* — Bôa qualidade de mercadoria, caçada á modicidade dos preços.

O "meio"— *Grandes compras a dinheiro e nas melhores condições do mercado.*

O "fim"— *Ter uma immensa freguezia, sempre satisfeita com as compras que faz.*

Ao Primeiro Barateiro
Avenida Rio Branco, 100

OS QUE O GAROTO NÃO EXPLICA

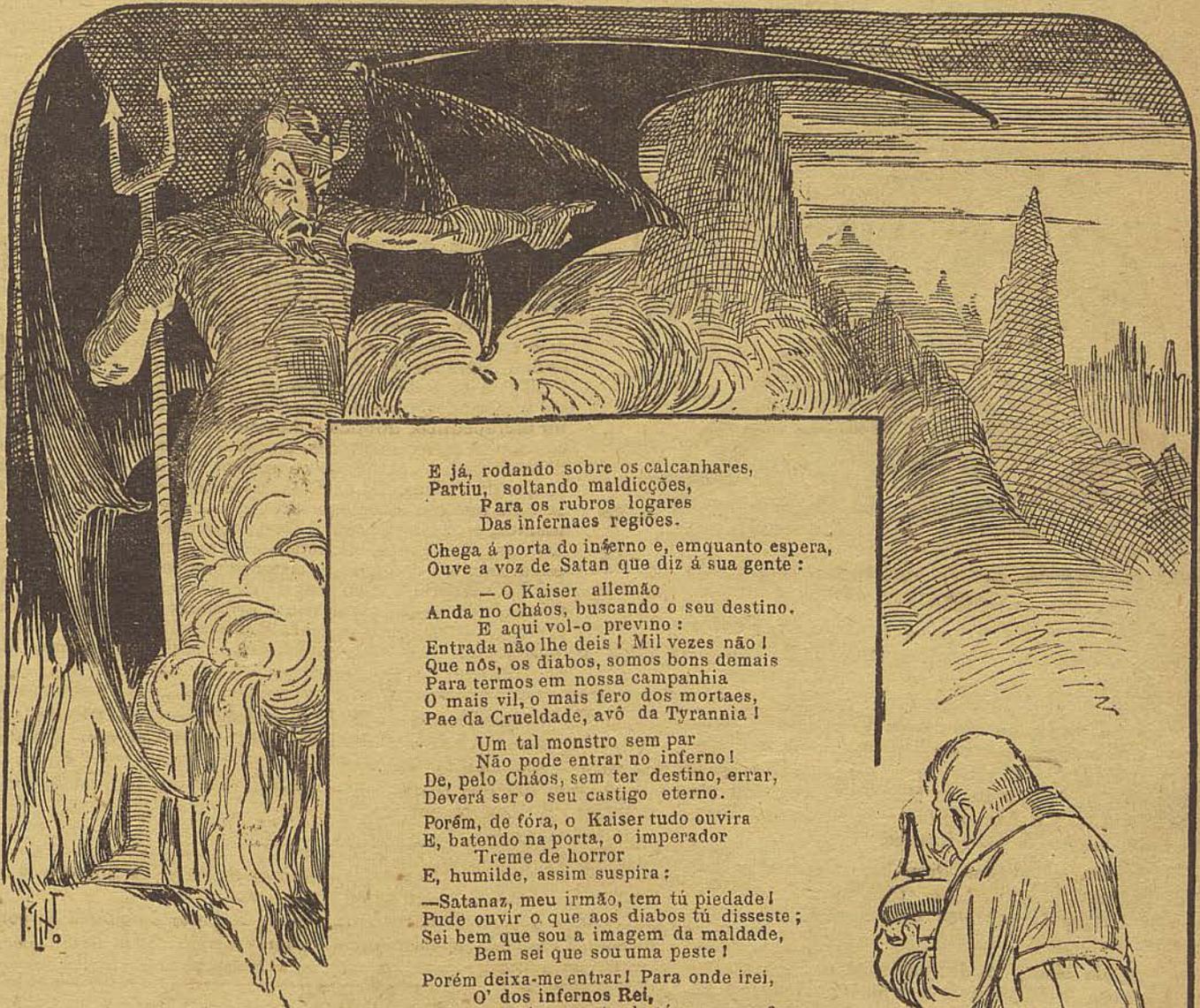


— Francamente, para o sitio não acho a chicara de chá cara...

D. QUIXOTE

O PESADELO DO KAISER

Versão livre da poesia «The Kaiser's Dream» de Mr. Geo M. Verity
(do livro : A Discussion of some problems of war.)



No seu leito prostado, após insana luta,
O Kaiser allemão
Sentiu da Morte a garra bruta
E sonhou que jazia ao fundo de um caixão.

Tinha branca, de cera, a feia face fria
Emquanto a Côte imperial
Continha os éstos de alegria
Por entre os lutos do cerimonial.

Mas, ao partir do mundo,
O barbaro esquecerá o passaporte,
Rolando ao Chaos profundo
Da Morte
Sem saber o destino que teria.

Eis que ás portas do Céu bate, arrogante,
E diz, mostrando a ensanguentada farda :

— O Kaiser sou ! rubro imperante !
Grita-lhe o Anjo da Guarda :

— Volta, Guilherme ! ó vil entre os mais vis !
Aqui, nesta mansão de amor e paz,
Irmão de Satanaz,
Não mettes o nariz !

— Bem, neste caso parto,
Responde o truculento soberano,
A procurar um quarto
Em casa... do meu mano !

E já, rodando sobre os calcanhares,
Partiu, soltando maldicções,
Para os rubros logares
Das infernaes regiões.

Chega á porta do inferno e, enquanto espera,
Ouve a voz de Satan que diz á sua gente :

— O Kaiser allemão
Anda no Chãos, buscando o seu destino.
E aqui vol-o previno :
Entrada não lhe deis ! Mil vezes não !
Que nós, os diabos, somos bons demais
Para termos em nossa companhia
O mais vil, o mais fero dos mortaes,
Pae da Crueldade, avô da Tyrannia !

Um tal monstro sem par
Não pode entrar no inferno !
De, pelo Chãos, sem ter destino, errar,
Deverá ser o seu castigo eterno.

Porém, de fóra, o Kaiser tudo ouvira
E, batendo na porta, o imperador
Treme de horror
E, humilde, assim suspira :

—Satanaz, meu irmão, tem tú piedade !
Pude ouvir o que aos diabos tú disseste ;
Sai bem que sou a imagem da maldade,
Bem sei que sou uma peste !

Porém deixa-me entrar ! Para onde irei,
O' dos infernos Rei,
Se do teu reino a entrada tú me negas ?
Irei rolar pelo infinito ás cegas ?

Olha ! tenho ouro ! Uma riqueza immensa !
Dar-t'a-ei toda, Satan,
Porque revogues tal sentença !

— Tua supplica é vã !
Teu nome vil infamaria o Averno !
Se possues tanto ouro
Emprega o teu thesouro
Em construir, p'ra ti proprio, um novo Inferno.
E Satanaz, com um riso zombeteiro,
Mostra-lhe o eterno rumo,
Num forte ponta-pé que lhe applica ao trazeiro
E some-se, afinal, numa nuvem de fumo.

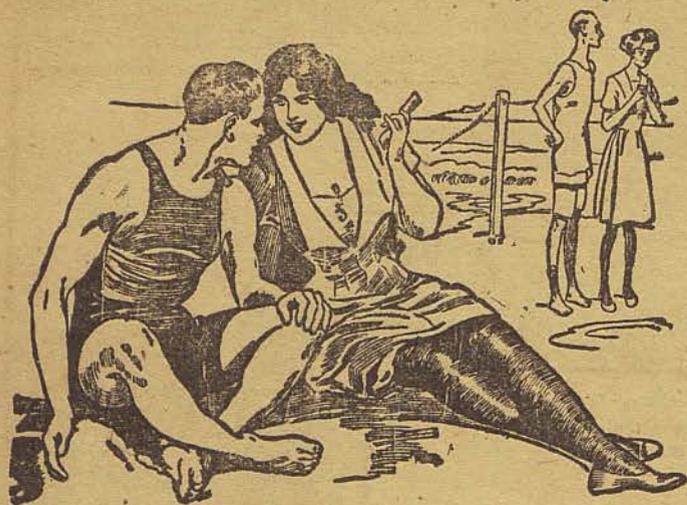
.....
O Kaiser despertou,
Todo o corpo a tremer, frio, de gelo ;
E, recordando o horrendo pezadello,
Murmurou :

— Com mil raios ! que nunca aos Céos iria
Ha muito que eu sabia
Mas que seria expulso até
Dos reinos infernaes de Belzebú
Com um ponta-pé...
Quem o diria ?

Amirante João Cordeiro da Graça.



Proteja sua vida e não tome V. S. um remedio secreto, cuja formula desconheça



Olha para aquelle par de rachiticos; porque não tomarão COMPOSTO RIBOTT,

para ganhar forças, vigor, vitalidade e energias?

ços, e remetam 400 réis em sellos do correio para pagar o 979, Rio de Janeiro.

O melhor fortificante inventado pela sciencia moderna é incontestavelmente o COMPOSTO RIBOTT, (phosphato-ferruginoso-organico). Produz milhões de globulos vermelhos no sangue, fortifica, dá vida e vigor, calma os nervos e é um poderoso vigorante para os homens, mulheres e creanças. Combate a anemia em todas as suas manifestações, elimina as impurezas do sangue, e regula as funções digestivas. Milhares de anemicos, dyspepticos, pessoas completamente abatidas e aborrecidas da vida, que tinham já renunciado até ao precioso direito de viver, recommendam e gabam as maravilhosas propriedades medicinaes do COMPOSTO RIBOTT.

Unico preparado medicinal que diz ao publico, ao medico e ao pharmaceutico, de que é composto, levando a formula integralmente impressa na etiqueta. O COMPOSTO RIBOTT, a base de ferro organico, (na sua forma mais assimilavel conhecida), phosphoro e outros ingredientes de grande valor therapeutico, duplica e mesmo triplica a força de resistencia das pessoas anemicas, fracas e nervosas aos poucos dias de tratamento, corrigindo ao mesmo tempo quaesquer desarranjos digestivos. Si V. S. sente-se nervoso, debil e cansado, se nota que seu estomago não digere convenientemente os alimentos, e que a pobreza de seu sangue lhe occasiona frequentes dores de cabeça, rheumatismo e mal estar geral, não hesite um momento e comece a se tratar immediatamente com o COMPOSTO RIBOTT. Seu proprio medico o recommendará. Vende-se em todas as drogarias e pharmacias acreditadas. Mandaremos amostras gratis ás pessoas interessadas que solicitem premente, etc. Unico depositario no Brazil: B. Nieva, Caixa

No Senado, ha dias, o sr. Victorino Monteiro abriu a estalagem contra a imprensa: disse o diabo; disse principalmente que ninguem lhe devia dar importancia; o Lopes Gonçalves abundou nas mesmas idéas; o Azeredo foi ver o jogo aconselhando a que ninguem lesse jornaes.

Foram em summa duas horas occupadas com um simples topico da Noite, tudo para demonstrar que os srs. senadores não dão importancia á imprensa.

Ainda bem; se dessem alguma, durante toda a secção legislativa não tratavam de outro assumpto.

Queixou-se a Companhia de Sedas Villa de A. Remado, S. Paulo, de que, tendo despachado em Santos pelo Rio de Janeiro, do Lloyd, um volume de sedas chegou este aqui ao Rio transformado em um colchão e pedras de calçamento.

Podia ser peor; tivesse a seda vindo do estrangeiro e o destinatario ainda tinha que pagar multa pelo excesso de pezo.

Um telegramma do Chile (A. A.) annuncia um forte tremor de terra na região de Tarapaca.

O nosso serviço especial do D. Quixote acrescenta detalhes interessantes entre os quaes o seguinte:

Tarapaca ficou cheia de buracos; e um sujeito, caçador inveterado, andava calmamente a espiar para dentro delles e a indagar: — *terá pacca? terá pacca?*

Foi assignado entre o Perú e a Inglaterra um tratado que se refere a attitude que deverá observar cada um dos paizes contratantes no caso de um conflicto entre ambos.

Cada um dos paizes *com tratantes* deve assumir uma attitude energica. E' a nossa opiniao.

O encaixe dos Bancos Argentines subiu a 13 milhões de pezos ouro e 2 bilhões de pezos papel.

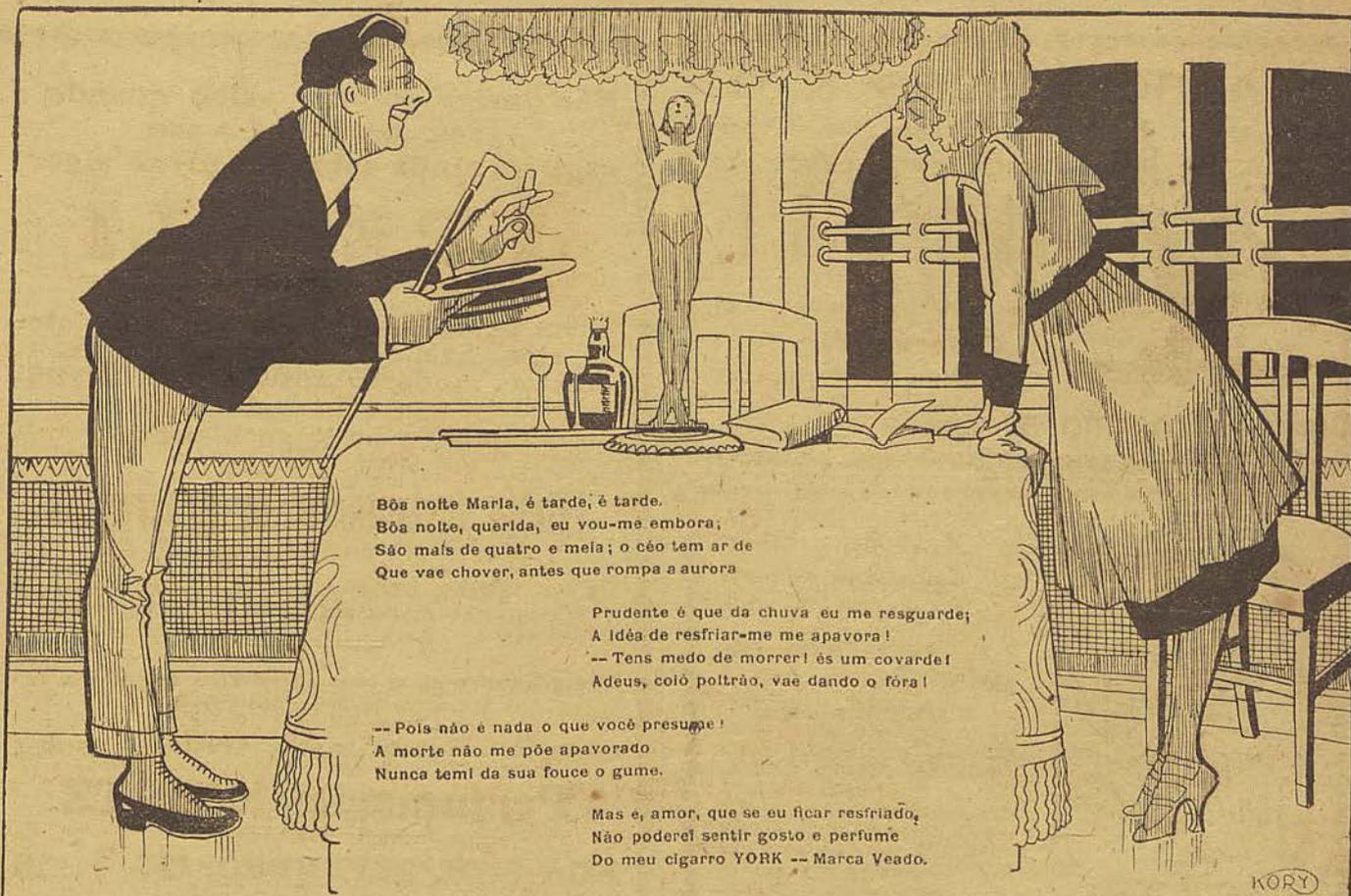
E' o que se chama um bruto pezo, a pesar da guerra ou por isso mesmo. Pezames... a nós que com a guerra ficamos ainda mais... *pezados*.



A fragante e antiséptica espuma do
Sabonete de Reuter

limpa e refresca a pelle e, em curto tempo, torna-a suave e tersa como a de uma creança.

D. QUIXOTE



Bõs noite Marla, é tarde, é tarde.
Bõa noite, querida, eu vou-me embora;
São mais de quatro e meia; o céu tem ar de
Que vai chover, antes que rompa a aurora

Prudente é que da chuva eu me resguarde;
A idéa de resfriar-me me apavora!
-- Tens medo de morrer! és um covarde!
Adeus, coitô poltrão, vai dando o fóra!

-- Pois não é nada o que você presume!
A morte não me põe apavorado
Nunca temi da sua foice o gume.

Mas é, amor, que se eu ficar resfriado,
Não poderei sentir gosto e perfume
Do meu cigarro YORK -- Marca Veado.

KORY

— Quer de um lado, quer de outro,
os inimigos avançam. São uns leões, são
uns heroes! — exclamava o D. Quixote.

— Heroes, perdão: são uns avan-
çadores. — obtemperou o Sancho Pança.

Ter sempre a pelle formosa
Com bem pequena despeça.
Esse é o motte; é esta a glória:
Uzae Agua da Belleza.

A grande novidade internacional e
diplomática foi o reconhecimento da
independencia da Polonia.

Era aliás de justiça depois de igual
acto com relação á Brahma, á Fidalga,
á Teutonia, á Hanseatica e outras po-
tencias mais ou menos cevadas.

Soffre do Estomago ?

Mande sua direcção á Caixa do
Correio 1907-Dept. Q. Rio de Janeiro.

Uma interessante coincidência :

O tenente Lima Barreto pediu apo-
sentadoria e o Nilo reconheceu a inde-
pendencia da Polonia.

Não cumpro bem meu programma
Tal sinto a mente confuza
Se não tomo, inda na cama,
Meu bom Café Andaluza.

Os nossos esforços pela conveniência
do publico visam conquistar tantos
amigos quantos freguezes tem o

PARC ROYAL

D. QUIXOTE

J. A. RODRIGUES & C.

Representantes e Importadores

DO EXCELLENTE

Whisky D. C. L.

Depositarios do Pimentão em pó

Colorão Tigre

BANDEIRA HESPAHOLA

RUA DO ROSARIO, 92 (Esquina da Rua da Quitanda)



Finissima tinta para pintura esmalte, de grande brilho e incomparavel resistencia.

A' venda em todas as lojas de ferragens e nas casas dos Sns. Dias Garcia & C., Agostinho, Ferreira & Irmão Hime & C., Pereira Araujo & C., J. Rainho & C., Borlido Maria & C., Navio & Ennes, Vianne Silva & C., A. Ribeiro Alves & C., Gomes Neves & C. etc.

Não queira parecer velho quando o seu coração e o seu espirito ainda estão em pleno vigor!

FREGOLI

torna patente esta sua mocidade interior. E' uma tintura puramente vegetal, inodora, antiseptica e fortificante do systema pilar. Não tinga a pelle.

Efeito instantaneo ou progressivo

Dá ao cabelo brilho e força, colorindo-o de castanho claro, castanho escuro e preto.

A' venda em todas as boas pharmacias, drogarias e perfumarias do Rio e dos Estados.

DEPOSITO GERAL PARA TODO O BRAZIL

Perfumaria KANITZ

RUA 7 DE SETEMBRO, 127 e 129

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas, sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraay 45

Sabbado, 31 de Agosto

50:000\$000 - INTEIROS 3\$300
Quintos 700 rs.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais \$700 para o porte do Correo e dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94 caixa n. 827, Teleg. LUSVEL, e a casa F. Guimarães, ruado-Rosario n. 71, esquina do becco das Cancellas, Caixa do Crreio n. 1.273.

ANEMIA
E TUBERCULOSE
VINHO RECONSTITUINTE

SILVA ARAUJO

Rachitismo - Fastio
Escrophulose-etc.

Dá gozo ao teu paladar sem estragares o teu estomago!

RESTAURANT - BAR
Antigo Bar da Brahma

as iguarias são saborosissimas e preparadas com generos de primeira qualidade.

Av. Rio Branco, 152 a 156

GALERIA CRUZEIRO

Teleph. C. 989 e 944



A "SUL AMERICA"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Desde o seu inicio até 31 de Julho de 1918 tem pago aos segurados e seus herdeiros:

Sinistros.	33.110:336\$677
Resgates e liquidações.	21.885:302\$261
Lucros aos segurados. .	4.697:783\$943
Total. .	59.693:322\$881

SEGUROS EM VIGOR, MAIS DE:

150 MIL CONTOS DE REIS

ACTIVO, MAIS DE

41 MIL CONTOS DE REIS

Peçam prospectos e informações sobre as liberalísimas apólices com sortelos e clausula de invalidez que se emittem em todos os planos de seguros da "Sul America" na

Sede Social **RUA DO OUVIDOR, 80 e 82**
RIO DE JANEIRO
E NAS AGENCIAS NOS ESTADOS

XI.^a Série de Premios da Cerveja Fidalga

A cerveja FIDALGA a sahir da fabrica a contar do dia 1 de Junho de 1918, contem nas capsulas os seguintes premios:

2000	premios a	2\$000	—	4:000\$000
1500	"	3\$000	—	4:500\$000
200	"	5\$000	—	1:000\$000
20	"	10\$000	—	200\$000
2	"	50\$000	—	100\$000
2	"	100\$000	—	200\$000

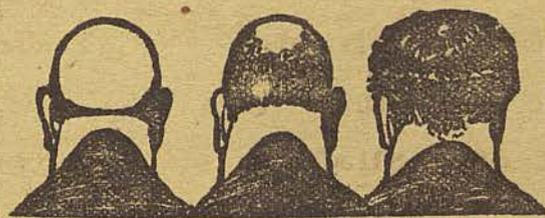
3724 Premios no valor total de 10:000\$000

Os premios serão pagos até o dia 30 de Setembro de 1918, na sede da

Companhia Cervejaria Brahma
SOCIEDADE ANONYMA BRAZILEIRA

Capsulas premiadas. Patente de invenção numero 5396 de 23 de Junho de 1908.

O «PILOGENIO» serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe fará vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cahir.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabelo.

Ainda para a extincção da caspa

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette -- O PILOGENIO.

Sempre o «PILOGENIO»!

O «PILOGENIO» sempre!

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Viagens para o Norte e Sul. Sahidas do Rio ás quintas, sabbados e domingos.

VAPORES

Itajuba, Itapema, Itauba, Itapuca, Itapuhy, Itaberá, Itaquera, Itatinga, Itassucê, Itagiba, Itapura, Itaperuna, Itapacy, Itaituba, Itaipava.

A Companhia recebe encomendas até á vespera da sahida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do Cães do Porto (em frente á praça da Harmonia). A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

Os Srs. passageiros de primeira e terceira classes e os volumes de bagagem que aos mesmos se faculta levar consigo em viagem serão conduzidos gratuitamente para bordo em lancha que partirá do Cães Pharoux uma hora antes da marcada para a sahida do vapor.

A bagagem do porão deverá ser levada ao armazem n. 13, Cães do Porto, até ás 5 horas da tarde da vespera da partida.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

RUA DA CANDELARIA, 4



BROMILÍADAS

XLI

Como tossisse o Pedro Leão Velloso,
Já febril, espirrando, consentiu
Em tomar o xarope tão famoso,
E o frasco de BROMIL nem repetiu.
Deixou o regimen lacteo cabuloso
E com varios amigos se partiu
Já sem tosse, sem febre, sem mais nada
Para a do Minho classica peixada.

XLII

Emquanto isso se passa com o robusto
Gil Vidal, jornalista o mais potente,
Cortava o mar, intrepida e sem susto,
A de Galleno bellicosa gente,
Sem da Ethiopia temer o clima adusto
Nem os frios do inverno lá na "frente"
Que nenhum do xarope se esqueceu
Que em bronzeos sempre os bronchios converteu.

Tosse?... BROMIL!